

MPE e Vigilância Sanitária realizam inspeção no HPM

Fiscalização serviu para analisar condições dos novos leitos de UTI

Jadilson Simões

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

A Vigilância Sanitária do Município de Aracaju esteve na manhã de ontem, quinta-feira, 20, no Hospital da Polícia Militar (HPM), acompanhada da promotora **Euza Missano**, para agendar uma inspeção na unidade de saúde. A visita será realizada na próxima segunda-feira, 24, a partir das 9h, para averiguar as condições dos cinco novos leitos de UTI do hospital, do isolamento e das enfermarias.

Mesmo com a visita agendada, a inspeção aos setores laboratoriais e de nutrição foram realizados na manhã de ontem, mas os laudos só serão divulgados quando todas as inspeções forem finalizadas. De acordo com a inspetora da Vigilância Sanitária Lucema Santana, a inspeção será primordial para que os novos leitos comecem a funcionar adequadamente e o mais rápido possível.

“Fizemos apenas uma reunião com a diretoria do HPM para acertar o dia da inspeção. Nossa função depois que a visita for feita será orientar e fazer as adequações necessárias para que os novos leitos possam receber os pacientes. Segundo a direção do hospital, as novas alas estão prontas, mas eles estão aguardando a contratação de pessoal para poder operá-las. Os setores de laboratório e nutrição já começaram a ser fiscalizados ontem, inclusive o de laboratório já foi finalizado, mas o resultado só será divulgado junto



HOSPITAL da Polícia Militar recebeu visita de representantes do Ministério Público Estadual e da Vigilância Sanitária

com o laudo final. Escolhemos esse horário para não atrapalhar a rotina dos pacientes e do hospital”, explica Lucema.

O diretor do HCM, coronel Lincon, avaliou a reunião como proveitosa e afirmou que todo esse trabalho realizado pela Vigilância e o MPE é de grande valia. “Vivemos num país que tem uma legislação de primeiro mundo, mas uma realidade econômica que não consegue acompanhar essas exigências. Acho muito importante o trabalho realiza-

do, mas é importante ressaltar que, como gestor, tenho meus limites administrativos de despesa. O governo está providenciando a contratação dos profissionais para trabalhar nos novos leitos, mas ainda não posso precisar um dia para isso começar”, relata.

A promotora Euza Missano lembra que a ação para adequação dos leitos foi ajuizada no ano de 2012 para que o funcionamento do hospital fosse garantido com toda sua capacidade instalada. “A Justi-

ça já determinou o pleno funcionamento dos cinco leitos, do isolamento e da enfermaria para que isso fosse concretizado, por isso, hoje, solicitamos a Vigilância Sanitária que viesse fazer uma reinspeção para atestar as adequações. A primeira vista os leitos estão montados, mas falta pessoal para eles poderem ser ativados. Vamos aguardar o resultado da Vigilância para que as correções sejam feitas e a real situação da unidade de saúde apresentada ao Poder Judiciário”.

